

**Mãe abandona filhas de 8 e 11 anos**

Duas crianças de 8 e 11 anos foram abandonadas pela mãe na residência da família, no Bairro Santa Cruz. O caso foi registrado pela Polícia Militar, na manhã de ontem. Conforme consta no Boletim de Ocorrência, a acusada não vai em casa há mais de 10 dias e as menores estariam sendo alimentadas por vizinhos. O fato foi denunciado pela irmã das vítimas, de 15 anos, que não reside no local. O Conselho Tutelar foi acionado, e a suspeita não chegou a ser localizada pela PM.

PM fecha cerco ao crack

Dois menores foram apreendidos pela Polícia Militar (PM) e dois homens receberam voz de prisão em flagrante por envolvimento com o tráfico de drogas, na tarde de domingo. Em todos os casos, os envolvidos assinaram Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO) e vão permanecer em liberdade enquanto o caso é encaminhado à Justiça. No Bairro Santa Cruz, H. A. D., 17 anos, foi abordado portando 103 pedras de crack. O infrator e o entorpecente foram levados para a 7ª Delegacia Regional da Polícia Civil (DRPC).

No Milho Branco, a PM apreendeu 10 pedras de crack escondidas em uma caixa de fósforos e R\$ 272 em dinheiro. O material estava com um desempregado, de 19 anos, e um estudante, de 13. Os suspeitos foram abordados na Rua Omar Baptista de Oliveira, depois que o infrator jogou a caixa de fósforo no chão ao notar a presença de policiais. Já no Centro, na Rua Benjamin Constant, os militares localizaram 11 pedras de crack e uma peteca de maconha com um desempregado, de 25 anos.

Buracos no Centro

• **Motoristas e moradores pedem providências à PJF**

Há mais de dois meses dois buracos vêm atrapalhando o trânsito no Centro de Juiz de Fora, além de trazer incômodo aos moradores da Rua Pasteur, esquina com Santo Antônio.

Segundo Sérgio Spírito, que mora próximo ao local, os buracos aumentam cada vez mais.

— O perigo oferecido aos veículos é enorme nesta via, ainda mais sendo no Centro da cidade, onde o fluxo de veículos é grande — afirma.

Ainda de acordo com Sérgio, depois de muitas reclamações na Prefeitura, há um mês a Empav foi ao local.

— Eles vieram, mas jogaram saibro e não arrumaram a



JOÃO SCHUBERT

• **Na esquina da Pasteur com Santo Antônio, PJF jogou saibro**

rua como devia ser feito. Com as chuvas e o tráfego, o buraco está ainda maior, além de a areia estar entupindo as bocas de lobo — explica Sérgio, enfatizando ainda que os moradores colocam engradados de cerveja para alertar os motoristas e evitar maiores acidentes.

Ainda segundo Sérgio, mesmo diante de novas reclamações de moradores, a Prefeitura não resolveu o problema.

A assessoria da Secretaria de Obras afirma que uma nova avaliação da rua e execução das obras estão agendadas para breve.

NOTA DE ESCLARECIMENTO

CENTRO CULTURAL W100 vem, através desta, pedir publicamente DESCULPAS ao Sr. Alexandre Macieira Ank, em decorrência dos lamentáveis fatos ocorridos na data de 06 de julho de 2007 em nosso estabelecimento.

Por um erro de conduta de um de nossos funcionários, o respeitado atleta foi impedido de entrar em nosso estabelecimento, fato este que causou alguns dissabores ao Sr. Alexandre Ank.

Ressaltamos que o CENTRO CULTURAL W100 objetiva suas ações no bem estar e conforto de nossos clientes, independente das condições dos mesmos.

Há de se ressaltar, ainda, que pessoas portadoras de deficiências físicas são tratadas com prioridade em nossa casa, sendo certo que buscamos proporcionar todo o conforto possível aos portadores de necessidades especiais, para que possam utilizar de nossos serviços da melhor maneira possível.

Objetivamos demonstrar, na pessoa do grande atleta paraolímpico, ALEXANDRE MACIEIRA ANK, todo o nosso respeito aos deficientes físicos em geral, que têm garantido pela Constituição Brasileira o direito à diversão e acesso à cultura, direitos este que buscamos assegurar em nossos eventos.

Sendo assim, aproveitamos a oportunidade para parabenizar o Sr. Alexandre Macieira Ank por sua luta incansável na busca de assegurar os direitos de todos os portadores de necessidades especiais. Aplaudimos seu magnífico desempenho como atleta paraolímpico, pelo qual leva o nome de nossa cidade e de nosso país a todo o mundo, ressaltando tratar-se de um grande exemplo de dedicação e superação, conquistando não só os significativos resultados esportivos, mas, também, grandes resultados na sua luta para assegurar os direitos de todos os portadores de necessidades especiais.

Atenciosamente,

CENTRO CULTURAL W100